

NOTA DE IMPRENSA

Partido Socialista atrasou audição de Secretária da Saúde acerca de estudo sobre dependências

A deputada do grupo parlamentar do PSD/Açores Mónica Seidi afirmou hoje que o Partido Socialista “atrasou deliberadamente” a audição parlamentar de Secretária Regional da Saúde sobre o Estudo de Caracterização dos Comportamentos Aditivos no arquipélago.

“Não é aceitável que se demore três meses para ouvir a Secretária Regional da Saúde sobre um estudo que ficou pronto em julho deste ano. O Partido Socialista, tendo maioria e a presidência da Comissão de Assuntos Sociais, já poderia ter feito esta audição que solicitou. Só não o fez mais cedo porque não quis. O PS atrasou deliberadamente esta audição”, afirmou a social-democrata.

Segundo Mónica Seidi, “face a esta demora de três meses e ao facto da opinião pública continuar sem conhecer a versão integral do referido estudo, o PSD decidiu agendar uma interpelação ao Executivo sobre o tema”.

“Os deputados do PSD/Açores aguardaram tempo mais que suficiente para que a Secretária Regional da Saúde fosse à Comissão de Assuntos Sociais ser questionada. Como isso não aconteceu, e tendo em consideração a importância do assunto, o PSD/Açores usou os poderes que o Regimento da Assembleia Legislativa confere em matéria de fiscalização da atividade governativa”, sublinhou.

A deputada social-democrata devolveu ainda ao Partido Socialista as acusações, que classificou de “absurdas”, de “falta de respeito institucional”.

“Quem não tem respeito institucional pelo parlamento é o PS, que mantém as comissões parlamentares a que preside subjugadas à agenda dos membros do Governo Regional. O regular funcionamento das comissões não pode estar dependente da agenda dos secretários regionais. Estes é que têm de se adaptar às solicitações do primeiro órgão da Autonomia”, concluiu.

Horta, 10 de outubro de 2019

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt